

Campanha de levantamento de solos e vegetação protetiva de rios nos Subplanaltos Umuarama e Campo Mourão

06/11/2019

PronaSolos

Gustavo Ribas Curcio¹; Annete Bonnet²; Maurício Kacharouski³

Entre os dias 15 a 24 de outubro nova campanha de campo foi realizada pelo PronaSolos Paraná. As pesquisas em solos e vegetação foram realizadas nos municípios de Guaíra e Terra Roxa, envolvendo os subplanaltos Umuarama e Campo Mourão.



Figura 1 - Relevos convexados da região de Guaíra.

As paisagens das áreas trabalhadas apresentam predominantemente alto grau de convexidade (Figura 1), onde se identificam encostas longas com predomínio de relevos suaves, com forte predomínio de Latossolos (Figura 2) e, em menor expressão, os Argissolos (Figura 3). Deve ser ressaltada a pluralidade de solos encontrados em planícies e nascentes, tais como Planossolos, Plintossolos, Vertissolos, Neossolos Flúvicos, Gleissolos, Organossolos entre outros.



Curcio, G. R.

Figura 2 - Latossolo Vermelho textura média.



Curcio, G. R.

Figura 3 - Argissolo Amarelo textura arenosa e média.

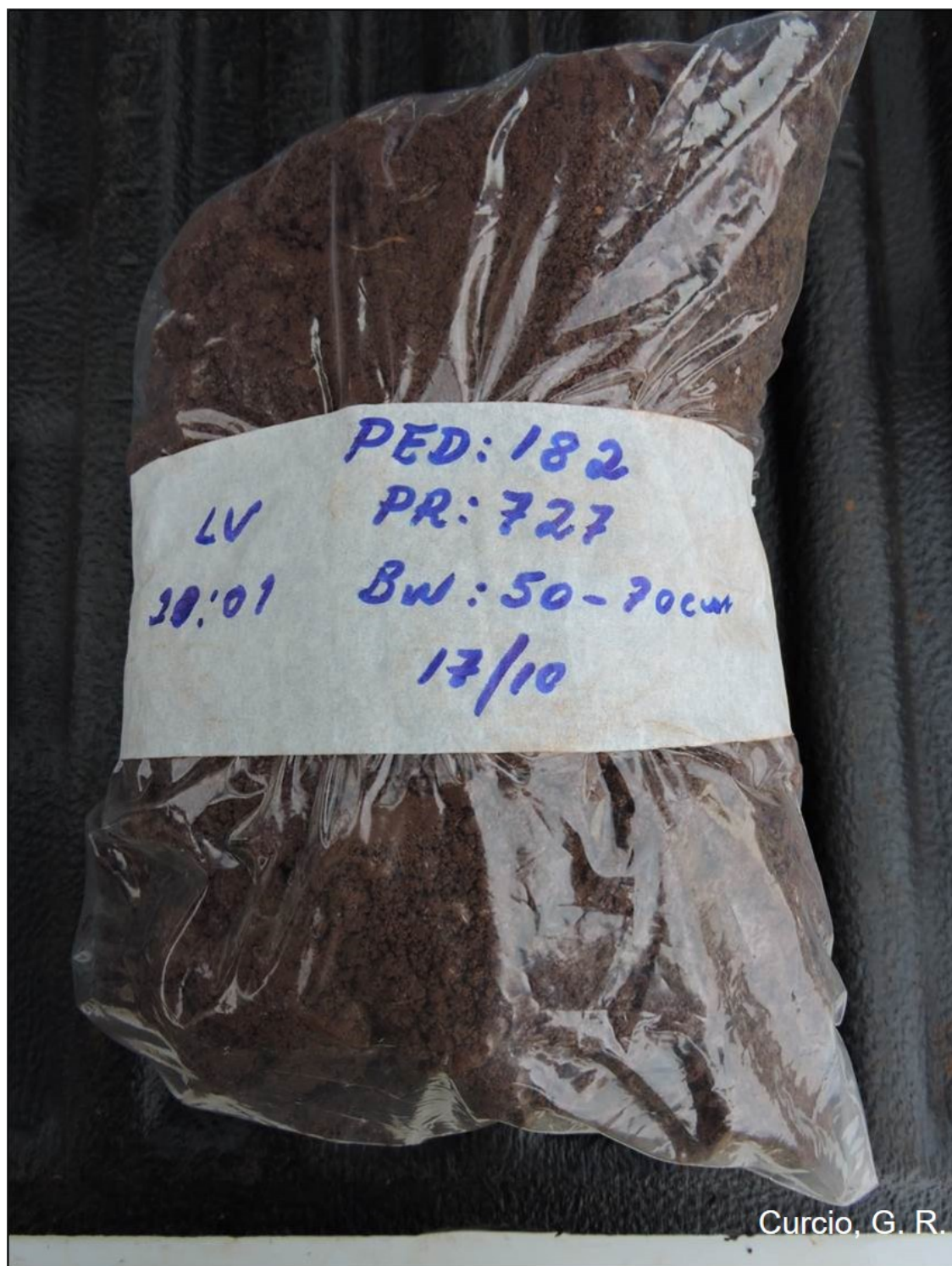
Parte das paisagens em que foram efetuadas as pesquisas houve forte discrepância em relação as áreas trabalhadas nas campanhas anteriores uma vez que se identifica a presença de solos com a fração areia muito expressiva (textura média), o que incorre em elevada suscetibilidade à erosão desses solos

(Figura 4).



Figura 4 - Estrada em Latossolo Vermelho textura média.

Nessa campanha foram coletadas informações morfológicas, químicas e granulométricas de solos em 68 pedossequências, totalizando 217 pontos nos citados municípios (Figura 5).



Curcio, G. R.

Figura 5 - Amostra de solos.

No tocante à coleta de informações da vegetação, tanto de rios como de nascentes, foram amostradas mais 33 pontos. Como esses pontos se encontram

em cotas altimétricas baixas, é muito comum se identificar as consequências dos efeitos do mal manejo dos solos das encostas. Assim, é comum encontrar os solos das nascentes e planícies de rios com alto grau de soterramento ou, contrastantemente, com elevada incidência do processo de vossorocamento (Figura 6).



Figura 6 - Vossorocamento em nascente.

Por mais que esforços técnicos venham sendo realizados, ainda há muito a ser planejado e executado no sentido de garantir maior estabilidade dos solos e, consequentemente, assegurar o processo de recarga e descarga hidrológica na Bacia Hidrográfica Paraná III.

1 – Pesquisador da Embrapa Florestas – gustavo.curcio@embrapa.br

2 – Pesquisadora da Embrapa Florestas – annete.bonnet@embrapa.br

3 – Técnico do PronaSolos PR – mauriciokacharouski@bol.com.br